

LISTA DE DEVEDORES ■ FINANÇAS ACRESCENTARAM 800 NOVOS NOMES

Fisco apanha Vale e António Araújo

■ Estado arrecadou 500 milhões de euros. Imobiliário lidera com mais de 400 contribuintes. Empresário ligado ao FC Porto deve mais de um milhão

● MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO/
/TÂNIA LARANJO

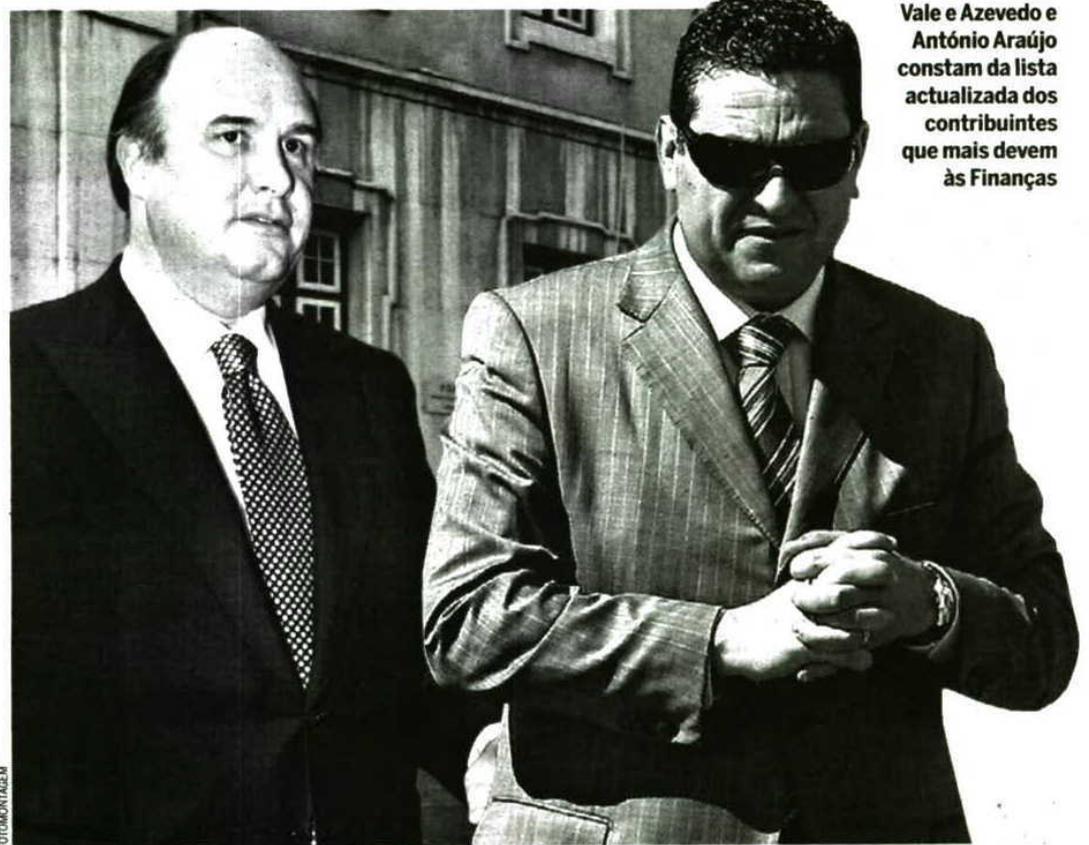
A lista dos principais devedores ao Fisco foi actualizada com 800 novos nomes. Entre eles destacam-se o empresário de futebol ligado ao FC Porto, António Araújo, com uma dívida superior a um milhão de euros e duas empresas do ex-presidente do Benfica, João Vale e Azevedo, com dívidas entre os cem mil e os 500 mil euros.

António Araújo foi indiciado pela prática de cinco crimes de corrupção desportiva activa no caso 'Apito Dourado'. O empresário chegou a ser presidente do clube brasileiro Corinthians Alagoano, onde jogava Deco antes de ser transferido para o Alverca.

O empresário integrou a lista dos contribuintes que devem mais de um milhão de euros ao Fisco. Contactado pelo CM, António Araújo recusou entrar em detalhes sobre o assunto. "Fui notificado e a contestação está a cargo dos meus advogados. É um direito que assiste a qualquer cidadão", disse o empresário, ressaltando: "Há muitos mais contribuintes na mesma situação do que eu. O Estado faz o que lhe apetece."

No que respeita ao ex-presidente do Benfica, entraram para a lista dos devedores as empresas Vale e Azevedo Capital Consultoria e Gestão Empresarial SA, e a Vale e Azevedo e Associados, sociedade de advogados. Ambas integram o grupo dos que devem entre cem mil e 500 mil euros de impostos.

Neste momento, a lista inclui 13 mil nomes e o Estado já arrecadou cerca de 500 milhões de euros de receita. O sector do imobiliário destaca-se entre os devedores, com a inclusão de 400 empresas, entre



Vale e Azevedo e António Araújo constam da lista actualizada dos contribuintes que mais devem às Finanças

Mais de 13 mil têm dívidas relativas a impostos

construção e mediação imobiliária.

De acordo com o Ministério das Finanças, a lista inclui ainda mais de uma centena de profissionais de consultadoria fiscal e contabilidade, designadamente técnicos oficiais de contas. O presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), Domingues de Azevedo, disse ao **Correio da Manhã** que já alertou várias vezes o Governo para os erros nas situações multiplicam-se devido "à presunção de verdade absoluta" dos serviços fiscais, que também não respondem às reclamações dos contribuintes. ■

"Querem que eu pague IVA que nunca cobre pelo meu trabalho"

● O fadista João Braga, que aparece na lista de devedores, considera que nada deve ao Fisco porque lhe é exigida a devolução de IVA que nunca cobrou. "Os artistas estão isentos. E eu nunca

cobrei IVA pelo meu trabalho", sublinha ao **Correio da Manhã** o fadista, explicando que o processo já se arrasta há dois ou três anos. "Inicialmente pediam-me cerca de meio milhão de euros agora reduziram para 64 mil euros", explica João Braga que reclama a anulação da dívida. "Eles querem que eu pague uma coisa que nunca recebi", conclui revoltado João Braga, confessando que quando recebeu a carta até se riu do "erro" mas depois "vieram com ameaças" e acabou por contratar um advogado. RO ■

O fadista
João Braga

